

A REGENERAÇÃO

CINEMA

BREVEMENTE

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

D. Nuno A'lvares Pereira

Alma predestinada aos grandes efeitos; coração consubstanciando o da Pátria, ei-lo sempre activo.

Religioso por hereditariedade (seu avô paterno foi arcebispo); patriota por temperamento e educação; amante da independência individual e colectiva, de criança à senilidade; aureolado de fama, conquista a glória, para que sempre caminhou arrojadamente, altaneiramente.

O Mestre de Aviz, solicitado, cede prontamente o seu arnez. D. Leonor Teles, ainda nacional, arma o adolescente cavaleiro.

Cresce em corpo, espirito e arrojo. O casamento de D. Beatriz com o rei de Castela muda e oblitera o amor pátrio de Leonor.

Os castelhanos surgem a sudeste e a nordeste. Pisam já solo português. Da estratégica Guarda passam a Celorico assomadoço, a Coimbra sapiente, a Miranda mercantil, a Tomar industrioso, dirigindo-se à capital bulhosa e cosmopolita.

D. Nuno torneia em Elvas; combate em Atoleiros; de emboscada, assalta e desbarata o inimigo em Sintra; corre e aparece nos mais arriscados pontos.

Pela resistência de limitado número de fidalgos e abnegação do povo, pela fome e pela peste o inimigo levanta o pesado cerco de Lisboa.

Portugal respira.

A maioria da plutocracia e da aristocracia bamboleia-se ainda com Castela; rediculiza D. Nuno.

Em Coimbra-se escapa habilmente da cilada da condessa de Seia, de que ia sendo vítima.

Nova invasão do visinho povo estranho. Novos feitos em Almeida, gloriosos em Trancoso.

Acção decidida de D. Nuno, oposta à do Conselho em Abrantes reunido com os últimos graduados, na defeza do pátrio lar. Em muitos outros lances esteve em opposição à própria mãe, ao próprio pai, ao próprio rei que defendia.

Marcha, indomável, com os que o quizeram acompanhar, em direcção a Tomar. Bivaqueia na Várzea Grande.

Junta-se-lhe a cidade do Nabão. D. João I resolve, ainda a tempo, abandonar o Conselho e seguir Nuno. Ali está perto da cidade, junto de S. Lourenço, o padrão comemorativo de esta junção.

Avançam por Chão de Maçãs, Alburitel, Ourem, Fátima, ao encontro das hostes castelhanas que descem de Coimbra.

Fere-se a batalha de Aljubarrota, a 14 de Agosto, em que o exercito português inscreveu uma das suas melhores epopéas.

Junho, 24. Ontem e hoje o povo na sua religiosidade festeja, faz fogueiras; ilumina S. João (e não há nenhum tão rico nos paramentos como o bejense—o Baptistinha).

Por detrás de S. João enxerga-se já um outro vulto notável, pelo conceito nacional e pela Igreja santificado. E' D. Nuno.

Nado em Sernache do Bom Jardim, a 24 de junho. Os seus conterrâneos estão em pomposa e ruidosa festa Braga e Elvas comemoram o nascimento de um dos seus netos mais illustres; Cabeceiras de Basto o opulento casamento de D. Leonor de Alvin, em segundas nupcias.

Vila Viçosa relembra a origem da casa Bragança, o seu passado faustoso, de uma côrte requintada. O trabalhador ignaro, a massa geral da nação, de uma incultura crassa de indole submissa indefenivel, olha o passado e ri, na sua miséria, na sua humildade cega e inconsciente.

24 de Junho e 14 de Agosto são dias memoráveis. O Aquiles Português entra no convento. Sai Nuno de Santa Maria. Entra nos templos: a Escola e a Igreja.

Descobrem-se estranhos; ajoelham portugueses; veneram detentores de pátrios lares.

Olham se os astros, as estrelas rutilantes que passam. O Aquiles Português ilumina hoje o campo virgem, ainda inculto.

Junho, 1930

(Do Noticias de Gouveia)

Manuel Domingos Godinho

PASSOU mais um ano de regime republicano.

Por toda a parte, na madrugada do Cinco de Outubro, houve manifestações republicanas, a música entou o hino nacional e os foguetes estrelaram por todos os lados.

A República vive, vive sobretudo na alma popular que não se cansa de aclamar.

E' que este sentimento, está da tal forma arreigado, que embora as várias transes porque o novo regime tem passado, ele revive, parece que renova, e eis de novo o povo a manifestar-se sincera e alegremente.

E' nos grato assistir a estas manifestações, que na hora que passa, desanuvia a poeira daqueles que ainda creem numa restauração monárquica.

A República vive e viverá porque ela predomina no espirito do nosso povo que não se cansa de aclamar—Viva a República!

TOMOU posse de Delegado da Procuradoria Geral da República, nesta comarca, na passada sexta-feira, o sr. dr. José Isidoro da Silva, nosso respeitável amigo, magistrado austero e competente, que vem continuar a obra de outros também distintos que tem passado por esta comarca.

El caso para nos regosijarmos e tanto mais porque na época presente bem necessário se torna que a frente da nossa comarca, e sejam magistrados competentes e superiores, de forma a assegurar confiança absoluta em todos que por qualquer motivo tenham de recorrer ao Tribunal.

Ao novo Magistrado que todos recebemos de alma e coração, pois o que para aí estava saudades algumas deixou a não ser para os seus apaniguados, a Regeneração apresenta-lhe as suas felicitações, augurando um futuro repleto de felicidades.

JÁ na vigência desta nossa situação política se prestaram homenagens merecidas a figuras illustres de Figueiró.

A última foi ao sr. dr. Manuel de Vasconcelos.

Notem os leitores, que os seus amigos nunca se lembraram de tal, foi necessário vir esta situação para se fazer justiça a um homem que muito fez pela sua terra e a quem a terra está reconhecida.

Agora a nosso ver, deve ter lugar a de outro nome illustre que filho desta terra, muito a honra com o seu passado glorioso.

Queremos referir-nos ao sr. Major Neutel Simões de Abreu.

Aqui, já várias vezes nos temos referido a este glorioso militar e agora, que aqui está, fica muito bem a nossa Câmara prestar-lhe uma homenagem condigna.

Para isso alvitramos dar-lhe o nome duma rua e as entidades officiais oferecerem-lhe, já não diga um banquete porque pode implicar com a sua modestia, mas ao menos um almoço. Aqui fica o alvitre.

PELO que vemos nos grandes Diários, o mundo agita-se.

Revoluções por toda a parte. Ultimamente, por desacordo na eleição do Presidente, alguns Estados Federais da República do Brasil, declararam-se revoltosos e a contenda está tomando proporções alarmantes. A população da cidade do Rio de Janeiro está sofrendo consequências pouco agradáveis, em virtude da dificuldade que vai já tendo no seu reabastecimento.

DAS asas do progresso, inesperadamente se cai para o abismo. De 56 pessoas que transportava a aero-nave inglesa «R 10-47» pereceram no desastre de Beauvais, em França. O aparelho tinha levantado vôo em Inglaterra e dirigia-se para a Índia, quando, por motivos ainda não bem averiguados, foi obrigado a descer, envolvendo-se em chamas ao tocar no solo.

NOS dias 4, 5 e 6 do corrente, a Companhia de Teatro «Os mascarilhas», que em jornada artística passou por esta vila, deu três espectáculos no Cine-Teatro Recreio Figueiroense. Foram três noites de passa-tempo para os amadores do palco e ainda para o público apreciador que, na generalidade, ficou satisfeito.

DA Figueira da Foz, onde fez a sua época de verão, regressou o nosso respeitabilíssimo amigo dr. Mário Guimarães Cid das Neves e Castro, distinto advogado e Presidente da nossa Câmara, com sua ex.ª esposa e seu filho Vasco, laureado académico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

A Companhia Fabril Singer, abriu na próxima passada quinta-feira, nesta vila e segundo nos consta com caracter permanente, um novo curso de bordados à máquina. A' nossa terra, vai ajuindando de tudo o que se prende com o sópro entusiasta de progresso.

DE visita a seu filho dr. Joaquim Fernandes, distinto médico municipal, esteve nesta vila o nos e a sr. Abilio Fernandes, agostino e homem de grande jornal o «Diário de Coimbra» que viuha acompanhado do seu redactor regionalista e também nosso amigo o sr. Joaquim Ferreira.

AS notas do Banco de Portugal que apresentem nomes ou carimbos, só podem ser trocadas na sede do Banco em Lisboa.

PARA Torres Vedras, onde exerce com muita distincção o lugar de professor primário, seguiu no principio da corrente semana o nosso bom amigo José Rodrigues Dias que aqui passou com sua familia todas as férias grandes.

O Congresso da pequena imprensa

Decorreu na melhor ordem o congresso da imprensa regional com a representação de mais de 150 jornais da capital e provincia.

Jorge Larcher

Tesoureiro de Finanças

Tendo sido transferido a seu pedido do concelho de S. João da Pesqueira, tomou posse no passado dia 6 do lugar de Tesoureiro da Fazenda Pública deste concelho o sr. Antonio da Silva Neves.

Nova Carreira de Camioneta

A firma José Simões Barreiros e Irmão, vai brevemente iniciar uma nova carreira de camioneta entre Castanheira de Pera e Pombal.

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Vendem-se 2 usadas 13x18 e 18x24 com tripé, 3 chassis e boas lentes.

As Ferrarias de Figueiró dos Vinhos

No indicado anno de 1804 descobriu-se a mina de carvão de pedra de S. Pedro da Cova, no districto do Porto; e desde logo começou com os melhores auspícios a sua laboração.

Todos os trabalhos de novo encetados em 1804 continuaram com bastante movimento e vantagem até aos fins do anno de 1807.

Parecia que estavam removidos todos os abtáculos, que até então haviam retardado os progressos da indústria mineira.

Ao menos, com o producto desta lavra, poderia conseguir-se ter mão no existencia de outros estabelecimentos, e obstar à sua total aniquilação; mas, por fatalidade, também no Porto foi o cofre das minas devorado pela invasão estrangeira.

Tendo em 1812 principiado de novo os trabalhos regulares nas Ferrarias,—fôram então fabricados muitos instrumentos, próprios para a lavoura, os quaes, e ainda bem!

Em 1814 começaram os trabalhos da lavra do ouro da Adica. (Em 10 de Maio de 1815 communicou José Bonifácio de Andrada e Silva à Academia Real das Sciéncias de Lisboa a noticia dos trabalhos que empreendêra, em uma Memória—Sobre a nova mina de ouro da outra banda do Tejo.

Em 1816 trabalharam com bastante actividade os fôrnos de cal em Alcantara, por conta da Administração das minas, com o fim de aproveitar uma grande quantidade de carvão miúdo que havia nas eiras da mina de Buarcos.

Em 1817 abriu-se a mina do chumbo de Ventozelo, em Traz-os-Montes, e se procedeu a pesquisas na serra de Vallongo e suas vizinhanças; sendo custeadas as competentes despesas pelos lucros provenientes da venda do carvão de pedra da mina de S. Pedro da Cova.

—Parecia que, a contar do anno de 1812, corriam as cousas da industria mineira em bons termos e de um modo esperançoso, à vista dos trabalhos que apontamos; desgraçadamente, porém, uma porção de circunstancias obstava a que de taes trabalhos se colhêsse o proveito que fora de esperar.

O Intendente geral das minas e metaes do reino não tinha quem o ajudasse, —nem encontrava pessoa alguma, adequadamente habilitada,

CARTEIRA

Encontra-se na sua propriedade, em Santo António das Bairradas, acompanhado de sua ex.ma filha, o nosso amigo e assinante sr. António da Silva Neto de Santarém.

—A bordo do paquete "Lourenço Marques" saíram da cidade de Santos, Brasil, para virem viver para a sua terra natal, Moninhos Cimeiros, os srs. António Lopes e sua esposa, e para a Agria Grande o sr. Manuel Faria.

—Em viagem de negócio, saiu para Covilhã no principio da presente semana, tendo já regressado, o nosso particular amigo, sr. José Simões Barreiros Junior, conceituado commerciante na nossa praça. Foi acompanhado do nosso amigo sr. João Rocha, empregado Commercial.

—Para Lisboa, seguiu na quinta-feira próxima passada, o nosso assinante e amigo, sr. Alfredo Coelho da Fonseca, empregado no Banco de Portugal.

Agradecemos as suas despedidas e desejamos-lhe inumeras felicidades.

—Saiu para Coimbra acompanhada de sua ex.ma Irmã, e seus filhos a ex.ma sr. D. Soda Perdigoão.

—Para continuar os seus estudos no presente ano lectivo, partiu para Coimbra o brioso académico e nosso colaborador, sr. José Gragêra de Paula Abreu.

—Retiraram de Lomba da Casa, onde passaram as férias, para a Guarda as estudantes Amarilis e Angelina Fernandes Godinho.

—Com sua ex.ma familia esteve nesta vila de visita a seu pai, o nosso amigo dr. Eduarde Caetano de Oliveira, distinto notário em Lisboa.

—Para Coimbra onde foi fixar residencia saiu com sua ex.ma familia o nosso bom amigo Tenente Valadão.

—Também seguiu para aquela cidade o nosso amigo José dos Santos Abreu, acompanhado de sua ex.ma familia, que aqui veio passar a época do verão.

—Cumprimentamos nesta vila o illustre advogado e nosso presado amigo dr. Manuel Ribeiro Ferreira, digno Presidente da Camara de Alvaizere.

Aguardente boa

Vende Antonio Serra—Figueiró dos Vinhos.

a quem confiasse a direcção de trabalhos.

Como assim? perguntára alguém; pois não tinham acaso vindo de Allemanha peritos mineiros e fundidores, que principiaram a trabalhar no anno de 1806?

A resposta é, que desses allemaes intelligentes e peitos, uns fôram chamados ao Brazil no fim do anno de 1809, e outros tinham morrido.

Incontestavelmente podemos, portanto, dizer que a Intendencia Geral das Minas estava em uma posição embaraçosa, porque não tinha à sua disposição, nem por consequencia podia têr ao serviço o competente elemento pessoal indispensável para trabalhos, que ora demandam profundos conhecimentos scientificos, ora exigem imperiosamente uma pericia consummada.

Oxalá, porém, que obstáculos de mais melindrosa natureza, quaes são os da ordem moral, não augmentassem as difficuldades que cercavam a Intendencia!

(Continua) Tito de Sousa Larcher

Subscrição

Table with names and amounts: Antonio Mendes Junior 1.600\$00, Antonio Leitão 800\$00, Manuel L. Godinho 800\$00, Manuel G. Graça 870\$00, Joaquim G. Graça 570\$00, Antonio N. Godinho 570\$00, Antonio Mendes 560\$00, José Lopes 650\$00, José Simões 300\$00, Albano Joaquim Nunes 500\$00, Antonio J. Nunes 160\$00, David Luiz Coelho 245\$00, José M. Rodrigues 245\$00, Jo-é Godinho Graça 100\$00, Antonio G. Graça 100\$00, Antonio G. Rosa 183\$00, Manuel Simões 25\$00, Antonio da Silva 13\$00, José Nunes 20\$00, Manuel Luiz Coelho 80\$00, José Baeta 41\$00, Antonio Fernandes 20\$00, Manuel G. Junior 30\$00, José Antunes 35\$00, Manuãl Crisóstemo 43\$00, Joaquim Simões 40\$00, Manuel Alexandre 28\$00, Antonio de Matos 14\$00, Antonio Luiz Coelho 50\$00, Manuel Morgado 70\$00, Francisco Coelho 17\$00, Vicente J. de Carvalho 25\$00, José Luiz Coelho 50\$00, Porfirio de Almeida 40\$00, José Nunes 25\$00, Manuel N. Sapateiro 20\$00, João Nunes Carrigo 30\$00, José Luiz Moleiro 50\$00, João Fonseca 38\$00, José Leitão 30\$00, Antonio Gonçalves 30\$00, José Leitão 15\$00, Antonio Nunes 15\$00, Antonio de Matos 15\$00, Joaquim Luiz 30\$00, José Francisco 25\$00, José Lapa 50\$00, José Francisco 120\$00, Bernardino Baeta 20\$00, Manuel Jeraldo 10\$00, José Campos 15\$00, Carlos Pires 10\$00, Adelino Nunes 25\$00, Angelica de Jesus 20\$00, José Nunes 20\$00, Antonio Fonseca 24\$00, Antonio Baeta 30\$00, Domingos Lopes 15\$00, Adelino Gonçalves 18\$00, Luciano Nunes 50\$00, Emilia Maria 10\$00, Maria Nunes 25\$00, Antonio Francisco 13\$00, Manuel Lapa 20\$00, Manuel da C. Silva 20\$00, Brigida 10\$00, Adelino Simões 200\$00, Antonio Simões 100\$00, Manuel Lopes 16\$00, João Luiz Coelho 8\$00, Manuel Luiz 8\$00, Antonio Coelho 150\$00, José Luiz 100\$00, João Nunes 20\$00, João Francisco 16\$00, Miguel Luiz 16\$00, Antonio Luiz 24\$00, Manuel Crisostomo 110\$00, João Crisostemo 8\$00, Adelino Joaquim 16\$00, João Joaquim 16\$00, José de Matos 18\$00, Antonio M. Laranjeira 32\$00, José Francisco 50\$00, Manuel Godinho 8\$00, Manuel Francisco 11\$00, Manuel Neto 10\$00, João Leitão 20\$00, Luiz Bento Suzano 40\$00, José M. Laranjeira 30\$00

Total 10.569\$00 Relação dos habitantes de Atalaia Cimeira, Atalaia Fundeira e Casal da Francisca que contribuíram para a construção duma escola mixta no lugar de Atalaia Cimei-

AGUA MOLE

O Repouso dos animais

Todos nós gostamos de ter algumas horas de repouso, não só as que veem com intervalos fixos, cada semana, cada ano, mas, confessemos-lo, quando outros periodos de repouso sobreveem inesperados, sentimo-nos felizes em os aproveitar.

E' que o corpo, para os trabalhadores manuais, e o espirito para os intellectuais, tem necessidade absoluta de se distender, de reparar as suas forças.

Reconheçamos também que o deus da preguiça dorme em todos nós, mesmo naqueles que são dotados de grandes facultades de trabalho e que muitas vezes sentimo-nos felizes em não o contrariar...

O que é verdade para os homens é-o egualmente para os animais; estes experimentam, como nós, a necessidade e o prazer de repousar.

A analogia que temos acentuado apparece completa sobre este novo ponto entre os animais e nós.

Eis porque devem ser concedidas quotidianamente ao animal certas horas de repouso.

Porque, para ele também, guardadas as proporções, as suas forças físicas esgotam-se.

Fazendo isto procede-se não só pelo interesse egoista do proprietario do animal como também pelo espirito de bondade e de justiça para com os nossos Irmãos inferiores.

Cada semana, por outro lado, como o decidiu a lei romana e como o decretaram antigamente os judeus da Palestina, um dia deverá ser concedido aos animais de tração, tal como o cavallo, o jumento e o boi. Será o repouso legal hebdomadario para os servidores nossos sem fala, tal como servidores humanos e exigiram e obtiveram por si mesmo.

E acresceto ainda com Plutarco: «Um homem justo será cuidadoso com os seus animais não só enquanto novos mas ainda quando são velhos e já fóra do serviço; não devemos tratar os seres vivos como utensilios de cozinha que lançamos fóra uma vez usados».

Em Inglaterra, de resto, os zoolos bem o compreenderam.

Crearam em 1889 uma casa-retiro para cavalos velhos. Um pensionista, de nome Max, exerce ali a função de vigilante, pois é ele que todos os dias anuncia a hora das refeições por meio de um sino, cuja corda puxa no momento oportuno.

Assim, na futura legislação zoológica, será preciso decidir que os animais tornados impotentes ou enfermos beneficiem dum repouso merecido no fim da vida ou se a sua conservação fosse muito dispendiosa seria prescrito abatê-los a fim de lhes evitar sofrimentos inúteis.

(Excerto de A. Géraud) J. M. P. S.

Visado pelo Censor, de Tomar

ra, da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande.

- A Comissão: Antonio Mendes Junior, Antonio Leitão, Manuel Godinho Graça, Joaquim Godinho Graça, José Lopes, Antonio Nunes Godinho, José Simões Jacinto, Albano Joaquim Nunes

Correspondências

5 de Outubro

Mais um ano que passa da ta gloriosa da proclamação da República. A jornada que se tentou e teve o triunfo em 5 de Outubro de 1930, criou raízes no espirito do povo Português. E' pela Liberdade que se luta, contra a reacção. A República em Portugal, jámais cairá, porque o povo é Republicano, e olvidou a tirania. O povo Português em todos os momentos que a Liberdade e a República estão ameaçados, une-se para a defeza da Bandeira verde-rubra. Deve-se conservar o Republicanismo, porque é ele o idial da Liberdade.

Creio, cheio de convicção que a Democracia Republicana, conduzirá Portugal ao lugar justo, que entre o Mundo civilizado lhe compete, e por isso eu grito, do fundo da minha alma, com a sinceridade de todas as horas: Viva a Republica Portuguesa.

Hoje a Filarmonica Avelarense com o seu novo fardamento percorreu as ruas da vila, e tocando uma bela marcha, que muito agradou. Era acompanhada de muito povo que soltava gritos de alegria, e muitos vivas á República á Pátria e á Filarmonica Avelarense, tendo o seu gesto sido muito louvado. Enquanto houver assim adeptos á República, esta não amecerá ruina.

Bem hajam pois os simpáticos rapazes promotores da ideia nobre que muito nos honra, e não deixem de repetir nos proximos anos o mesmo que fizeram em 5 de Outubro de 1930. Viva a Filarmonica Avelarense.

Avelar, Outubro de 1930.

Emídio Figueiredo Denis

ACHADO

Encontra-se depositado na secretaria do Posto da G. N. R. desta vila, um brinco de ouro pequenino que foi encontrado por um soldado deste Posto, o qual se entregará a quem provar que lhe pertença.

FOGÃO

Para lenha e carvão quasi novo de 0,85x0,50 com caldeira e estufa. Vende-se em boas condições. Nesta Redacção se diz.

Curso nocturno de escriptura comercial e contabilidade

Está aberta a matricula para este curso, a partir de um de Outubro proximo, no estabelecimento do sr. Joaquim de Matos Pinto, onde se prestam todos os esclarecimentos.

PARA RIR

Um bêbedo entrou numa taberna e mandou deitar dois. — Tinto ou branco? perguntou o taberneiro. — Tinto que branco se faz ele.

Numa manhã de chuva, madame Calino reparando, quando o marido se estava vestindo, que ele calçava as botas por cima das meias, observou-lhe: — Calino, como as botas são novos, é melhor calçar as meias por cima delas para se não sujarem. — Tens razão e seguiu o conselho da mulher.

Um dia Calino encontrava-se com um amigo à beira dum rio para tomar banho.

Notando o amigo que Calino estava na disposição de tomar banho vestido, lembrou-lhe que de cuecas era mais cómodo e higiénico.

— E' que a água está fria e zás!... atira-se para o rio.

J. R. Dias

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

Polibio Fernandes das Neves,—Ilha do Principe.

Antonio Mendes Junior,—Atalaia Cimeira.

Jacinto David dos Reis,—Lourenço Marques.

D. Sofia Perdigão,—Coimbra.

Nova Merceria Figueiroense

DE

Armino dos Reis Morais

R. Dr. Manuel de Vasconcelos Figueiró dos Vinhos

(junto à Ourivesaria de Manuel Lourenço Gomes dos Santos)

Ali se encontram todos os artigos de merceria e vinhos finos.

Visitai esta nova casa, onde tudo se vende mais barato.

Venda de propriedades

Duas moradas de casas com primeiro andar, pátio e quintais, pertencendo a cada morada um pço com o respectivo engenho de tirar água.

Vendem-se também mais propriedades de rega, com árvores de fruto, oliveiras e carvalhos.

Quem pretender comprar, dirija-se a José da Silva Coelho de Aldeia da Cruz.

Fábrica de Refrigerantes

Com boa clientela e instalada em ótimo local. Vende-se pelo motivo do seu proprietario não poder estar à testa dela. Ensina-se a quem precizar. Nesta redacção se diz.

A Tabaqueira

Fumadores

Enquanto uns vendedores de papel de fumar vos apodam de cães e outros de camelos.

A tabaqueira, protestando contra eses insultos, diz-vos:

Experimentai o papel extra de «A Tabaqueira» e dar-lhes hei a preferencia!

Porque:

E' o melhor E' o mais barato

Análises de laboratorios officiais portugueses affirmam que o papel extra de A Tabaqueira: **E' o mais POBRE EM CINZAS.**

E' isento de substancias nocivas.

Os boletins de análises do nosso e outros papaeis que para ahi se vendem, estão á disposição do publico na Rua do Comercio, n.º 49-2.º andar

Experimentai o papel extra de A Tabaqueira

A' venda em todas as tabacarias.

Marques & Rodrigues Limitada.

Faz-se publico que por escriptura publica de 22 do corrente mês, lavrada nas minhas notas, foi alterado o art.º 1.º do pacto social, que ficou assim redigido:

Art.º 1.º.—Esta sociedade adota a firma Rodrigues & Morgado, Limitada. Fica tendo a sua séde no lugar da Moita, deste concelho de Castanheira de Pêra, onde terá também, até nova deliberação, o seu domicilio social e o seu estabelecimento é no local denominado Pisão do Vermelho, limite do dito lugar da Moita, ficando a gerencia da sociedade, de hoje em diante, a cargo dos outorgantes Alberto Rodrigues e Albano Antunes Morgado.

Castanheira de Pêra, 28 de Agosto de 1930

O Notario,

Marcolino da Silva

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-9

Preços da fábrica

Automóveis e Camionetas



Avenida da Liberdade, 253 — LISBOA

EDITAL

Manuel dos Santos Abreu, Administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz público que, de harmonia com o que dispõe o decreto n.º 18:743 de 11 de Agosto de 1930, publicado no «Diário do Governo» n.º 186 de 12 de Agosto findo, se realiza no próximo domingo 19 de Outubro na sala da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a eleição da Comissão Venatória Concelhia, devendo a mesma eleição ser observado o seguinte:

1.—O acto eleitoral principia às 10 horas, durará uma hora e findo este praso proceder-se-á ao apuramento.

2.— Serão eleitores os caçadores domiciliados no respectivo concelho com licença de coça em uso legal e ainda que concedida depois de 30 de Junho de 1930.

3.—As listas serão manuscritas, em papel branco, com as dimensões 0,11x0,16 entregues dobradas em quatro no acto da votação devendo conter apenas quatro nomes.

4.—A eleição será presidida pelo Administrador do Concelho, com dois escrutinadores por ele nomeados.

5.—As reclamações apresentadas durante a eleição e constantes da acta respectiva serão resolvidos pelo Auditor Administrativo com recurso para o Conselho de Administração Pública.

6.—O mandato da Comissão termina em 30 de Junho de 1933.

7.— Nos casos omissos regulam, na parte applicável, as disposições eleitorais em vigor.

E para constar se mandou passar o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares do costume.

Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, 2 de Outubro de 1930.

O Administrador do Concelho,

Manuel dos Santos Abreu

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173-60

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral Doenças das crianças Figueiró dos Vinhos

HYDROMECANO

Foi registado com a patente e direito de propriedade em Portugal sob o n.º 16411. Este novo aparelho para tirar água, é a máquina de maior rendimento, com o menor esforço que até hoje appareceu, com um pequeno motor de 2, H. P. dá um rendimento de 15 a 20.000 litros de água por cada hora de trabalho.

Tira água a todas as funduras sempre colocado ao cimo de qualquer poço, não precisa tanque para depósito pois rega directamente, não tem vabulas, nem alcatruzes, como tem as bombas e os engenhos, uma vez a trabalhar não precisa seralheiro, nem qualquer artista, é a máquina mais sólida e de maior rendimento apparecida até hoje.

Senhores proprietários melhorai as vossas propriedades.

Seu único fabricante em Portugal

Jeronymo Rodrigues Pinhão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS a quem devem ser feitos todos os pedidos

Gratifica-se bem quem descobrir fabrico igual noutra casa.

ALFAIATARIA DE A

Francisco dos Santos

R. Dr. Manuel de Vasconcelos (junto ao Club)

Nesta officina executam-se com perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes á sua arte.

Vende-se

Uma casa com 8 compartimentos, com cozinha varanda e patio na Rua Dr. António José de Almeida, tem correspondencia para a Rua da cadeia trata-se com José Simões de Almeida.

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida do carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gasolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Ourivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comercio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojeira, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por oessoal devidamente habilitado.

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75

Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas. A casa que mais barato vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º

LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14:000\$00.

O correspondente, Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Officina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para distilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósiforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

em

Julia Menezes de Abreu

para informação: **Albano dos Santos Abreu** (Em frente da Igreja)

Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal. Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

PECHINCHAS!!

Compras e Vendas a Dinheiro

Cá está o Gustavo Coelho Goudet, de Figueiró dos Vinhos, novamente na berlinda dos prospectos

Há fregueses que já se esqueceram do Gustavo, uns porque lhe dizem que o Gustavo vende mais caro, e que cria fama e deita te na cama; mas eu nunca gostei de trêtas, gosto de obras. Por isso cá estamos no campo de vender sempre barato e por um só preço. Todo o freguês deve comprar bem e barato.

Riscados Visela claros a 2\$80 — itos escuros e azues a 2\$30 e 3\$00 — Um grande lote de lindos riscados às riscas de 2\$50 e vende a 2\$30. Não se deixem iludir — Escocês de Matos são os mais for es. Escocês de Vizela com pelo a 4\$00 e 4\$50. Fantazias em sarja largas a 4\$70. Lindo sortido de cotins Mariani. Completo sortido de cotins sarjão grossos para uso. Uma calça por 14\$00 e 14\$50. Completo sortido dos seguintes artigos a preços das fábricas. Sarjas de lã, com 0,90 e 1º de largo, popelines, fantazias com seda, chales, atalhados para meza em todos os tamanhos, guardanapos, toalhas finas e cobertores dos seguintes fabricantes: Caniço e Vizela, tanto em lizas como em ramagens, flanelas lizas, riscados de colchão, Chapéus de cabeça, do acreditado fabricante Victorino de Almeida, do Pôrto, chapéus de chuva, para homem e senhora, mantilhos pretos e em branco, gravatas dos mais finos gostos a preços de combate, lençes em lã e em seda. Chales de merino. Grande sortido em meias como não encontram em Figueiró. Tudo em bom só no Gustavo. Um grande sortido em paninho que ninguém pode competir; panos crus de Alcobaca, como de outros fabricantes, algodão cru 12/2 com rotulo amarelo que ninguém pode vender pelo mesmo preço; só o Gustavo. Grande sortido em colchas tudo bom a preços de arromba. Um saldo de chales flanela, 1 e 2 faces, verde e preto, que salda a 46\$00. Quem não aproveitar não tem amor ao dinheiro. Casteletas para saldar a 5\$50, aproveitem esta ocasião, Vizelas claras a 2\$80 são os únicos que não esmorecem. Vende também linho para coser, de lustro e corrente. Fregueses de longe e de perto. O Gustavo tem também um sortido de carros para bordar, cotés perlis, e um grande sortido de miudezas e reudas. Alpargatas em todos os tamanhos.

Encarrega-se de modistas para vestidos de senhoras e de enxovais para batizados de crianças

Procurem o GUSTAVO ao fundo da Ladeira da Fonte (Edificio do Notário)

Jose Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Central da C. P.

FAZENDAS, MIUDEZAS E MERCEARIAS

Depositario da Cerveja Portuguesa, da Companhia Shell, (gasolina, oleos e petroleo) — da telha marselha da Bela Vista, com depósito para entrega imediata.

Agente das companhias de seguros A Nationale e Portugal Previdente. Aceitam-se seguros contra todos os riscos.

Não comprem sem ver os meus preços, que são sempre os mais baratos. Uma visita a minha casa é economisar sem querer.

CAMÕES Pela Câmara

As ninfas, deusas cativantes, sedutoras, banhadas na aromática frescura primaveril do pitoresco Parque da Marquiza de Gouveia (qual Ilha dos Amores), com diáfanos vestidos de pura e fina seda oriental, povoam furtivamente os pavimentos, a curta extensão Hespéria.

A vila de Celorico, a cidadina Guarda, Beja arabesca e opulenta, o distrito do Liz, o fecundo Minho como o Algarve de fadas e mouras encantadas têm neste assunto condigna, justa e larga representação.

A filha de Celo e de Vesta demonstra seu potente domínio: as ninfas tocadas de Cupido obedecem-lhe gostosa, amorosamente, ornando o conjunto de capelas deleitosas.

Quadro tétrico, coisa feia, horrenda agora: De antros cavernosos surge fumo sulfuroso, em espirais e côres de efeitos fantásticos. Densas nuvens todam o firmamento. Monstros vandálicos, ancestrais vestígios de Nero, Nino, Semiramis e Cleópatra uma vez vencida, pateiam-se.

Jupiter e Marte com os raios de Vulcano dispersam e desbaratam os sclerados provocadores, saídos do Profundo em tão inoportuno momento. Com um sópo conjunto dos deuses, harmónico doce e forte, limpa-se a atmosfera dos mundos. Reaparece o sorriso em todos os róstos, o brilho suave e fascinante em todos os olhos, o encanto em Natura.

Luiz de Camões, fecundo, abre a sessão: Ali em baixo, no Liceu Central «Afonso de Albuquerque» pronunciam-se mimosas composições homéricas e lusidiânicas, religiosamente ouvidas; a voz pausada do professor, doutor Carlos Martins, sobressai por instantes divagando em epopéas. Sons infantís, melódiosos, enchem o espaço encantadoramente: são orfeões reveando-se no Coliseu da Beira.

Desfilam agora os batalhões escolares (ambos os sexos), após a execução plena de números sublimes da ginástica de Ling, por Pedro José Ferreira e dr. Pacheco de Miranda, superiormente dirigidos. Os batalhões infantís, alentejanos e estremeños, são comandados pelo Godinho.

As esquadras, os pelotões, as companhias, os batalhões e esquadões, numerosos regimentos de adultos, o grande exercito miliciano superiormente dirigido, comandado pelo Governador do Distrito, pelo Ministro da Guerra (convertido no da Paz), pelos mais esforçados generais agora apresentados ao efectivo. Flotilhas de aeroplanos, de aviões, cruzam o espaço em tôdas as direcções, em todos os sentidos, com flâmulas e galhardetes. Em baixo, no solo, bailados campestres; nos pavimentos da Tribuna arrufadas de Coimbra, queijadas de Sintra, beijinhos de Beja e de Evora, queijinhos de Arouca, pão de ló de Figueiró dos Vinhos, as mais finas especialidades da Fábrica de A. de Vasconcelos, acompanhadas do velhíssimo licór de Baco que com aplesia, desaparece. A distribuição é feita pelo exercito de Venus, tão disciplinado, tão gentil, tão tocante!

Pomona acabrunhada, de lado, promete fecundidade em próxima época. Aparecem agora as

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal deste concelho, na sua reunião de ontem tomou as seguintes deliberações:—

—Eleger o Vice-Presidente e vogal do pelouro dos jardins, mercados e assistencia o sr. dr. Manuel Simões Barreiros.

—Fazer a cobrança de 16 meses de renda da mobilia ao Ex-Delegado desta comarca sr. dr. Amadeu Varela Pinto, de harmonia com o que dispõe o § 2.º do art.º 165 do Estatuto Judiciário.

—Manter a renda de 75\$00 mensais da mesma mobilia ao sr. dr. Juiz de Direito.

—Dar o nome de R. Major Neutral de Abreu a uma das principais ruas desta vila.

—Passar uma guia de responsabilidade para com o Hospital da Universidade de Coimbra a favor de Beatriz do Carmo.

—Pôr em arrematação a limpeza das ruas da vila pela base de licitação de 500\$00.

—Adquirir uma máquina de desinfeção ao Instituto Pasteur.

—Proceder à reparação e embelezamento do triângulo junto à estrada que segue para Castelo Branco e ao calcetamento da rua dr. Antonio José de Almeida.

—Aprovar a respectiva estiva camarária no último ano.

—Fixar em 9 graus a graduação alcóolica dos vinhos para venda ao público neste concelho no próximo ano de 1931.

Contribuições e Impostos

Os conhecimentos da contribuição industrial—grupo C—de que não foi paga em Agosto a primeira prestação, se não forem pagos na sua totalidade até 30 do corrente serão imediatamente relaxados.

E' também durante o corrente mês que os contribuintes que requeram o pagamento em quatro prestações, devem satisfazer a segunda, sob pena de, tratando-se da contribuição industrial, se proceder ao relaxe de toda a divida no prazo de 60 dias.

mais lindas flôres! No ar suspenso estão ricos pavilhões de puro cristal, tendo, por secções, Caixas, Cooperativas e Cantinas Escolares em laboração entusiástica, de organizações admiráveis. Borboletas variadíssimas, nas côres, voltejam.

Cantos guerreiros; idílios infindos, constantes, simultâneos; trilos de rouxinóis; cânticos das ninfas e oceanides, com o côro de seus eleitos, os heróis pelas provações e pelo esforço, arrebatam-nos o espirito, prende-nos e eleva-nos a alma.

O concilio rutilante está no auge. A Festa da Raça não é um mito!

Natércia, baixinho, fala da India, dos Almeidas; de Portugal, dos Caminhos.

Camões, de gesto decidido, humano, eleva-se mais e mais, e, com os que com êle desceram, fica no Olimpo.

E nós, suspensos no espaço, com similares seres terrenos, descemos, descemos e encontramos pontos de contacto nos hodiernos dias com os seus.

Junho, 1930.

Manuel Domingos Godinho

(Do Noticias de Gouveia)

Visado pelo Censor, de Tomar

TITA SEMANAL

Eleições!

No domingo que passou —Não sei se deram por isso—, Houve na terra eleições... Com calma, sem reboliço.

Caciques da velha guarda, P'ra mostrarem quem têm ôlho, Da gente que tem 'spingarda Foram bater ao ferrôlho.

Não fossem ficar vencidos Por algum grupelho novo, Que à força de arrasado, Tivesse voltado o povo.

Vão ser renhidas—diz um. —Fulano vai votar contra. —E Cicrano que não 'stál... —E Beltrano não se encontra...

E, franquesa, franquesinha, Nem toda a gente votou. Falta de hábito, talv's... O tempo deus o levou!

E era então vê los: tristonhos Acabrunhados, saudosos... Quem os vê e quem os viu Naqueles tempos ditosos!

...Mas, começa a chegar gente. Dão principio à eleição. As listas entram na urna... E reina a satisfação.

O Sequeira, êsse não falha: Diz segredos aos votantes, A quem dá listas também, Etc... como dantes.

O Dr. Artur tem calma, Como quem crê na vitória. ...E tudo p'ra ser eleita A Comissão Venatória.

Sempre digo, p'ra acabar, Quem ficou na Comissão: Os dois ditos passarões Um Pinto e um Perdígão.

Francisco Pires

Uma Carta

Beira, 21-7-930.

... Sr. Director do jornal A Regeneração

Figueiró dos Vinhos

Varios imigrantes, que embarcaram a bordo do vapor «Colonial», com destino aos portos de Africa Portuguesa, vimos mui respeitosa e pedir a V. se digne publicar no seu conceituado jornal, para conhecimento de quantos se destinem como nós' que se não deixem vigarizar por certos agentes de passageiros, e também pelas agencias da Companhia Colonial de Navegação.

Tendo nós, os passageiros confrontado a bordo, quanto tinham custado as passagens de cada um, notamos grandes diferenças que junto enviamos.

Passagem para Lourenço Marques 2.200\$00 3.ª Suplementar, passagem para Lourenço Marques 2.175\$50 3.ª Suplementar, passagem para a Beira 2.653\$50 3.ª Suplementar, passagem para Moçambique 2.170\$00 3.ª Suplementar.

E tudo assim. Sr. Director, e para que de futuro se não tornem a dar casos desta natureza, pedimos a V. que avise os inocentes.

Sem mais sômos com toda a estima, Consideração e Obrigado.

Manuel dos Santos Almeida, Figueiró dos Vinhos; Antonio Rosa Loureiro, Coimbra e Domingos Santos Liz, Alcantara.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

Antonio da Silva Neto—Santarém.

José Pereira Mendes—S. Antonio das Bairradas.

Antonio dos Santos Leão—Moçambique.

Justiniano José de Sousa—Moçambique.

Alvaro dos Santos Abreu—Porto.

Isidro Baptista—Covais.

Antonio Francisco—S. Tomé.

João Alves Pereira—Cartaxo.

João Faustino—Amieira.

Francisco Paiva—Bairradas.

Izidro Simões Abreu—Varzea Redonda.

Manuel Antunes Morgado—Moleiros.

Lucas Umberto—Bairrão.

Manuel Rodrigues—Lisboa.

José Tomaz Abreu—Lourenço Marques

Manuel Francisco—Searas.

João Lopes Rocha—Faro.

Reacções e Democracias

Ao ideal da força dos reacionarios impõem-se os principios democráticos.

Os regimens reacionarios amesquinham e as democracias elevam. Os reacionarios desconhecem o cidadão de tipo humano, e só o conhecem simplesmente para instrumento productor e para suporte das categorias privilegiadas. As democracias, antes, dão-nos o esforço sentimental da dignificação humana, e os reacionarios são indiferentes á cultura dos individuos, e estes queiram ou não, hão-de seguir o caminho que se lhe põe, cuja ordem de escolha não lhes pertence.

As demecracias pretendendo fazer do individuo um sér que obedêça á Rasão, mecanizam a vida, e exaltam a convicção e a consciencia numa tentativa gloriosa e racional, e os reacionarios exportam á indisciplina o direito de pensar livre. Se viesse a Monarquia, o gesto de beijar a mão a diversos homens havia de prolongar-se a beijar-lhes os pés...! Eis portanto o que interessa aos reacionarios.

Desta forma os reacionarios conseguem os seus fins por imposições e as democracias conseguem o direito do povo por persuasões.

Avelar, Outubro de 1930.

Emídio Figueiredo Denis

FOGÃO

Para lenha e carvão quasi novo de 0,85x0,50 com caldeira e estufa. Vende-se em boas condições. Nesta Redacção se diz.

As Ferrarias de Fi-

gueiró dos Vinhos:

V

«Para que a indústria não podesse prosperar, e, principalmente, para que a Intendencia Geral das Minas estivesse impossibilitada de preencher a sua missão de um modo proficuo para o paiz,—bastava a circumstancia que no final do artigo antecedente apontámos, isto é, a falta de pessoas habilitadas para dirigir os trabalhos, desde que muitos dos peritos mandados vir de Allemanha tinham partido para o Brazil, e outros haviam sido arrebatados pela morte.

Desgraçadamente, porém, a esta cousa acresciam outras, mais deploráveis ainda.

«Miseráveis e desleaes influencias accendêram a discórdia entre os Directores da Real Fábrica das Sêdas e o sábio Intendente Geral das Minas, o doutor José Bonifacio de Andrada e Silva; vindo a succeder que contra este se moven crua guerra, a guerra da ignorancia contra o saber, como muito bem diz o barão de Eschwege.

«Muito poderia fazer a Regencia do Reino, interpondo os benéficos efeitos de sua acção poderosa, no sentido de acabar com a malévola e estúpida opposição que se fazia aos trabalhos mineiros, e de prestar o auxilio e a animação que os governos são obrigados a proporcionar á industria dos povos, e com muita especialidade aos agentes que elles encarrégam de a promover e dirigir. Mas, por fatalidade, a Regencia—ou nada fez—ou muito fora de tempo deu alguma providencia, que nenhum fructo bom pôde produzir!

«O sábio José Bonifacio de Andrada e Silva, cansado de trabalhar em vão, e profundamente desgostoso de vêr o rumo que as cousas seguiam, sollicitou e obtêve licença para se retirar ao Brazil,—o que effectuou no fim do anno de 1819.

«Desde que se realizou a partida do doutor José Bonifacio, ficou interinamente encarregado da Intendencia Geral das Minas o respectivo Ajudante Alexandre Antonio Vandelli, com o escrivão secretario da mesma Vicente Pinto de Miranda.

«Se o doutor José Bonifacio, tão instruido como era—theórica e praticamente—nas sciencias montanisticas e metallúrgicas, e tão acreditado e authorisado neste ramo de conhecimentos profissionais e de serviço público: se José Bonifacio, digo, não pôde remar contra a maré, vencendo as dificuldades e estôrvos... como poderia esperar se que fizessem prosperar a industria mineira dois homens, a quem faltavam os singulares predicados do Intendente?

«Em 1822 mandáram parar os trabalhos na mina de carvão de pedra de Buarcos, e os de pesquisa que em outros pontos haviam sido encetados.

«Em 1823 paráram também os trabalhos de exploração da mina de Ventozelo; ficando apenas em laboração a mina de S. Pedro da Cova.—Na Adiça continuáram as lavagens do ouro; mas já em 1824 não davam lucro.—A Fábrica de ferro estava agonisante, e todas as suas máchinas estavam pôdres.—No cofre das minas do Porto havia uma somma de 20:000\$000 réis, da qual os dois administradores das minas entregáram metade á Junta Provisória da mesma cidade, e a



JOSÉ DO TELHADO

O homem que roubava aos ricos para dar aos pobres

CINEMA PINHÃO

Nos dias 2 e 3 de Novembro, todo corrido em cada dia

outra metade, depois, ao Thesouro Nacional.

«Em Julho de 1824 foi o barão d'Eschwege nomeado Intendente Geral das Minas, sendo então exonerada da fiscalização do respectivo serviço a Direcção da Real Fábrica das Sêdas e Aguas Livres.

«Os primeiros cuidados do novo Intendente foram: 1.º, aperfeiçoar a Fábrica de ferro, pondo-a em estado de produzir artefactos para os Arsenaes e para o Commercio; e simultaneamente cuidar do plantio de arvorêdo nas vizinhanças na mesma Fábrica; 2.º, introduzir da exploração e lavra da mina de S. Pedro da Cova a economia e a regularidade do trabalho; 3.º, mandar para a lavra de ouro na Adifa (1826), depois de perdida a esperança da productividade de tal lavra.

«A mina de carvão de Buarcos e a de chumbo de Ventozelo ficaram paradas: a primeira por falta de meios para operar o esgôto; a segunda pela carestia do transporte dos productos, em razão da distancia em que a mina fica dos portos de mar, e não menos em razão das péssimas estradas que então havia: o transporte custava quasi tanto como o chumbo que se importava em Portugal.

«A Fábrica de ferro melhor consideravelmente dentro de tres annos, podendo a final produzir artefactos excellentes, tanto de ferro forjado, como de ferro coado; mas faltava o consumo desses productos, porque o facto de preferirem os Arsenaes portuguezes o ferro da Suécia ao da Fábrica, e a estagnação do commercio impediam a extracção, e inutilisavam assim todas as diligencias da Administração.

«A mina de carvão de pedra de S. Pedro da Cova foi desmenbrada da Intendencia Geral por um Decreto de 1825; e tanto ella, como outras minas descobertas, da mesma natureza, foram dadas de arrendamento a uma companhia de negociantes por espaço de vinte annos, e pelo preço de 10:000\$000 réis annuaes. Este contracto foi celebrado pelo governo sem ouvir previamente a Intendencia,—sem se exigir a companhia fiança algu-

ma,—e sem se ordenar a competente fiscalisação por parte da mesma Intendencia. Ao principio, pagou ajuda a companhia o preço do arrendamento, e com o producto delle pôde a Intendencia começar a abrir uma mina de antimónio na Serra de Vallongo, e outra de estanho a Juas léguas de Vallongo (nos annos de 1826 e 1827), prometendo essas minas ser de vantajosa lavra para o futuro.

«Por estes tempos apresentou a Intendencia um projecto de lei de minas, e em Janeiro de 1827 publicou uma memória, na qual se demonstrava com evidencia o pouco ou nenhum interesse que o governo tinha pelo melhoramento da administração das minas.

«Seguiu-se o anno de 1828, tão tempestuoso nos mares da politica.

«Em 1829 pediu e obtêve a sua demissão o barão d'Eschwege.

O periodo que decorreu até 1835 foi de quasi completa decadencia, a não ser que até 1833 foram ainda feitas na Fábrica de ferro algumas fundições, que o governo aproveitou.

«Em 1835 voltou o barão d'Eschwege á administração das minas, e chegou ainda a propôr um novo projecto de lei; mas encontrou moribunda a sua Repartição, e vendo que nada podia fazer, pediu a sua demissão.

Finalmente, em 1836, foi extinta a Intendencia Geral das Minas.

«—Procedendo-se agora a fazer uma resenha das causas que contribuíram para que da creação da Intendencia Geral das Minas e Metaes do Reino se não colhesse o fructo, que fora dado esperar,—vê-se o seguinte:

«Nos trinta e quatro annos de existencia daquella Repartição houve grandes interrupções de exercicio de sua acção. Em treze annos nenhum trabalho houve; nos intervallos pordeu-se o que estava feito nas minas, e se inutilisaram muitas máchinas, instrumentos e utensilios.

«Os ministros d'Estado, de todos estranhos aos conhecimentos mineiros, e não tendo ao seu lado um Conselho de minas, mandavam ouvir tribunaes, estancias e individuos, também incompetentes; e d'aqui resultava não satisfazerem as re-

quisições dos Intendentes das Minas, e seguirem por vezes as opiniões e pareceres do charlatismo, ou da inveja e malquerença, distarçados com as apparencias de patriotismo e de amor da economia.

«As autoridades territoriaes faziam opposição aos Intendentes, ou deixavam de cumprir as suas requisições.

«A legislação do Reino estava, a muitos respeitoes, em diametral contradicção com os interesses e conveniencias da exploração e lavra das minas, e com o aproveitamento vantajoso dos seus productos.

«Era consideravel e quasi absoluta a falta de pessoas habilitadas para a direcção e mistêres diversos de trabalhos mineiros.

(Continua)

Tito de Sousa Larcher

A Tabaqueira

Fumadores

Enquanto uns vendedores de papel de fumar vos apodam de cães e outros de camelos.

A tabaqueira, protestando contra esses insultos, diz-vos: **Experimental o papel extra de «A Tabaqueira» e dar-lhes hei a preferencial** Porque:

E' o melhor

E' o mais barato

Análises de laboratorios officiaes portuguezes affirmam que o papel extra de A Tabaqueira: **E' o mais POBRE EM CINZAS.**

E' isento de substancias nocivas.

Os boletins de análises do nosso e outros papeis que para ahi se vendem, estão á disposição do publico na Rua do Comercio, n.º 49-2.º andar. **Experimental o papel extra de A Tabaqueira**

A' venda em todas as tabacarias.

Venda de propriedades

Duas moradas de casas com primeiro andar, páteo e quintais, pertencendo a cada morada um pço com o respectivo engenho de tirar água.

Vendem-se também mais propriedades de rega, com árvores de fruto, oliveiras e carvalhos.

Quem pretender comprar, dirija-se a José da Silva Coelho de Aldeia da Cruz.

Vende-se

Uma casa com 8 compartimentos, com cozi- uha varanda e patio na Rua Dr. António José de Almeida, tem correspondencia para a Rua da Cadeia trata-se com José Simões de Almeida.

AGUA MOLE

Bondade

«A bondade, escreve um autor, consiste menos em efectuar dadivas que na delicadeza e na generosidade do espirito.»

A bondade é das cousas mais simples e mais complexas que se conhecem. Muita gente que se considera boa teria séria dificuldade em definir a Bondade, por julga-la cousa tão simples singela e natural que n-m precisasse defini-la

Mas essa mesma gente, áquelas pessoas que insistissem por uma definição, responderia talvez que ser bom é afinal uma cousa tão complexa, que se não julgavam á altura de a definir.

A Bondade consiste essencialmente em não ser-se mau.

A creatura que tiver em capricho sufocar em si todos os movimentos, todos os impulsos de que a nossa própria consciencia depois nos arguiria, está no caminho da Bondade.

Atinge-a, se cumulativamente com o designio de fugir a todas as impulsões ruins juntar a preocupação de não fechar os olhos a um só infortunio que seja, remediando aqueles que possa remediar e compadecendo-se dos que estiverem fóra do seu alcance ou recursos materiaes ou pecuniários.

Poderá parecer pequena cousa, compadecer-se a gente do infortunio alheio. Na realidade não é assim.

O infortunio abunda por varios motivos e entre eles figura precisamente e volumosamente a indiferença que muita gente lhe vota.

Se nove decimos dos homens se compadecessem com as desgraças alheias, os restantes não tinham a coragem de se lhes mostrar indiferentes, e desde que todos se interessassem por todos as miserias desapareceriam da face ingrata do planeta.

A Bondade é o primeiro elemento de felicidade. Tornam-se felizes as creaturas não tanto ganhando muito dinheiro como adquirindo muita Bondade.

A marquezia de Lambert disse que condada e felicidade completam-se. E acrescentou: «O homem só pelo coração pode ser feliz; é no coração que reside a verdadeira infelicidade.»

Pois cultivemos o coração. Dêmos um pouco de tregua á cabeça, que tantos disvelos e cancelas nos merece e apliquemos esse pouco tempo e esse pouco trabalho á cultura do coração.

Vae em meio seculo que nós recomendamos este pequenino orgão á consideração dos estadistas, dessas pobres creaturas a que a irreflexão dos graves jornalistas chama *homens publicos*. Mas ainda não fomos ouvidos. Se ouvissem e nos perguntassem que podem eles ter

Correspondências

.. Sr. Director de A Regeneração

Mais uma vez, venho perante V. narrar-lhe um assunto, em que me firmo no que já disse. no seu conceituado jornal de 29 de Junho de 1929 e n.º 202, em que me cingia ao patriotismo, á minha terra que me serviu de berço.

Disse que o meu querido Avelar não existia no mapa, e que nunca foi bafejado com um Raio de luz, dos homens do poder, e que se eu fôsse grande e tivesse amigos, não ficaria assim no abismo da escravidão.

A meu ver, Sr. Director, ao Avelar, faltam-lhe palavras no baptismo; eu faço estas ilucidacões a V., porque residem aqui cidadãos que no Avelar nasceram e nele habitam com instrucções suficientes para terem o dever sagrado de pugnar pelos interesses de sua aldeia, que os seus já defuntos pais, tanto adoravam. Lembra-me isto Sr. Director: estas caravanas de ciganos, que as mãos os deixam aqui, e ali, que não tem eira nem beira, e não tem pátria.

Eu, Sr. Director, como sempre, fui apaixonado pela minha terra, aprecio muito os que engrandecem a sua.

No dia 5 do corrente pelo XX anniversario da República, organizou-se aqui uma excursão a Maçãs de D. Maria, da qual fez parte a nossa filarmónica, e eu na qualidade de apaixonado, também me incorporei na dita excursão. Não imagina V. quanto era lindo, como a digna Comissão tinha as ruas lindamente ornamentadas, o grande delirio que ali se encontrava! Era digno de não termos vontade de abandonar Maçãs, pelo que, não posso deixar de apresentar á digna Comissão e ao povo de Maçãs, a expressão sincera dos meus elogios.

Rapoula, 9-10-980

Domingos Mendes Rosa
(Visconde)

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-10

Preços da fábrica

com o coração de cada um, nós dir-lhe iamos que — muito, e em muito serviriam a causa da Bondade se o recomendassem ao zelo dos srs. professores primarios. Dessa massa é que eles podiam fabricar a felicidade pessoal e publica — o bem estar e a dignificação nossa e do país todo inteiro.

Luiz Leitão

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana DE João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa a aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Ouivesaria Agnia d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por oessoal devidamente habilitado.

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.
Algodão cru aos preços das fabricas
A casa que mais barato vende
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, emplas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões
ADVOGADO
Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.
LISBOA

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas accões valem hoje 11.000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Officina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para destillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade: Preços convencionais.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

Antonio Batoque
ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu
para informação:

Albano dos Santos Abreu
(Em frente da Igreja)

Fixou residência em Pombal

Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

PECHINCHAS!!

Compras e Vendas a Dinheiro

Cá está o Gustavo Coelho Goudet, de Figueiró dos Vinhos, novamente na berlinda dos prospectos

Há fregueses que já se esqueceram do Gustavo, uns porque lhe dizem que o Gustavo vende mais caro, e que cria fama e deita-te na cama; mas eu nunca gostei de trêtas, gosto de obras. Por isso cá estamos no campo de vender sempre barato e por um só preço. Todo o freguês deve comprar bem e barato.

Riscados Vizela claros a —Ditos escuros e azues a —Um grande lote de lindos riscados de riscas de eveada — Não se deixem iludir —Escocêsas do Matos são os mais fortes. Escocêsas de Vizela com pelo a — Fantazias em sarjas largas a Lindo sortido de cotins Mariani. Completo sortido de cotins sarjão grossos para uso. Uma calça por e Completo sortido dos seguintes artigos apreçados das fabricas. Sarjas de lã, com 0,90 e 1, de largo, popelines, fantazias com seda, chales, atalhados para meza em todos os tamanhos, guardanapos, toalhas finas e cobertores dos seguintes fabricantes: Caniço e Vizela, tanto em lizos como em ramagens, flanelas lizas, riscados de colchão, Chapens de cabeça, do acreditado fabricante Victorino de Almeida, do Porto, chapens de chuva, para homem e senhora, mantilhos pretos e em branco, gravatas dos mais finos gos-

tos a preços de combate, lenças em lã e em seda. Chales de merino. Grande sortido em meias como não encontram em Figueiró. Tudo em bom só no Gustavo, um grande sortido em paninho que ninguém pode competir, panos crus de Alcobaca, como de outros fabricantes, algodão cru 12/2 com rotulo amarelo que ninguém pode vender pelo mesmo preço; só o Gustavo. Grande sortido em colchas tudo bom a preços de arromba. Um saldo de chales flanela, 1 e 2 faces, verde e preto, que salda a . Quem não aproveitar não tem amor ao dinheiro. Casteletas para saldar a , aproveitem esta ocasião, Vizelas claras a são os únicos que não esmorecem. Vendem também linho para coser, de lustro e corrente. Fregueses de longe e de perto. O Gustavo tem também um sortido de carros para bordar, cotês perlis, e um grande sortido de miudezas e reudas. Alpargatas em todos os tamanhos.

Encarrega-se de modistas para vestidos de senhoras e de enxovais para batizados de crianças

Procurem o GUSTAVO ao fundo da Ladeira da Fonte (Edifício do Notário)

Jose Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Central da C.P.

FAZENDAS, MIUDEZAS E MERCEARIAS

Depositario da Cerveja Portuguesa, da Companhia Shell, (gazolina, oleos e petroleo) — da telha marselha da Bela Vista, com deposito para entrega imediata.

Agente das companhias de seguros A Nationale e Portugal Previdente. Aceitam-se seguros contra todos os riscos.

Não comprem sem ver os meus preços, que são sempre os mais baratos. Uma visita a minha casa é economisar sem querer.